



Superior Tribunal de Justiça

PLENÁRIO ATA DA SESSÃO SOLENE REALIZADA EM 27 DE AGOSTO DE 2020

POSSE DOS EXCELENTÍSSIMOS SENHORES MINISTROS HUMBERTO MARTINS E JORGE MUSSI NOS CARGOS DE PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE RESPECTIVAMENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA E DO CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL PARA BIÊNIO 2020/2022

Às dezessete horas e quinze minutos do dia vinte e sete de agosto de dois mil e vinte, na sala do Pleno do Superior Tribunal de Justiça, com número limitado de pessoas e por videoconferência em razão da pandemia da covid-19, sob a presidência do Senhor Ministro João Otávio de Noronha, foi aberta a sessão. Presentes os Senhores Ministros Felix Fischer, Francisco Falcão, Nancy Andrichi, Humberto Martins, Maria Thereza de Assis Moura, Herman Benjamin, Napoleão Nunes Maia Filho, Jorge Mussi, Og Fernandes, Luis Felipe Salomão, Mauro Campbell Marques, Benedito Gonçalves, Raul Araújo, Paulo de Tarso Sanseverino, Isabel Gallotti, Antonio Carlos Ferreira, Villas Bôas Cueva, Sebastião Reis Júnior, Marco Buzzi, Marco Aurélio Bellizze, Assusete Magalhães, Sérgio Kukina, Moura Ribeiro, Regina Helena Costa, Rogerio Schietti Cruz, Nefi Cordeiro, Gurgel de Faria, Reynaldo Soares da Fonseca, Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, Antonio Saldanha Palheiro e Joel Ilan Paciornik.



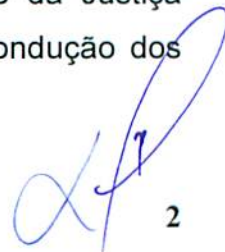
O Senhor Ministro Presidente declarou aberta a sessão solene do Superior Tribunal de Justiça destinada a empossar os Ministros Humberto Eustáquio Soares Martins e Jorge Mussi nos cargos, respectivamente, de Presidente e Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal para o biênio 2020 – 2022, de acordo com os artigos 10, inciso II, e 17 do Regimento Interno desta Corte. Em seguida, o Presidente convidou a todos para ouvir a execução do Hino Nacional. Após, o Senhor Ministro Presidente cumprimentou as autoridades presentes: o Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Bolsonaro; o Vice-Presidente da

Superior Tribunal de Justiça

República, General Hamilton Mourão; o Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Ministro Dias Toffoli – em cujo nome saudou os ministros daquela Corte presentes; o Presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia; o Procurador-Geral da República, Doutor Augusto Aras; o Presidente Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Doutor Felipe Santa Cruz; o Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e o de Alagoas, Renan Filho; as Senhoras e os Senhores Ministros do Superior Tribunal de Justiça de hoje e de sempre – e registrou o seu especial cumprimento ao Senhor Ministro Humberto Martins e ao Senhor Ministro Jorge Mussi e às senhoras e senhores convidados.

Na sequência, o Ministro Presidente convidou o Ministro Humberto Martins a prestar o compromisso regimental, que o fez nestes termos: “Prometo bem desempenhar os deveres do cargo e bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do país”. Logo em seguida, o Ministro Presidente convidou o secretário da sessão, Lúcio Guimarães Marques, a proceder à leitura do termo de posse, que o assim o fez: “Termo de posse do Excelentíssimo Senhor Ministro Humberto Martins no cargo de Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal. Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de 2020, às dezessete horas, na capital da República Federativa do Brasil, na sala de sessões plenárias do Superior Tribunal de Justiça, reuniram-se os membros da Corte em sessão solene, presidida pela Excelentíssimo Senhor Ministro João Otávio de Noronha, para empossar, no cargo de Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal, o Excelentíssimo Senhor Ministro Humberto Martins, eleito por seus pares em cinco de maio de 2020 para o biênio 2020-2022. Sua Excelência prestou o compromisso de bem desempenhar os deveres do cargo e bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do país. O presente termo vai assinado pelo Senhor Presidente da sessão, pelo empossado e por mim, Lúcio Guimarães Marques, Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal”.

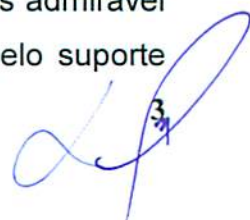
Após, o Ministro Presidente declarou empossado o Ministro Humberto Martins no cargo de Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal, para o biênio 2020 – 2022, a quem pediu para assumir a condução dos trabalhos. Nesse momento, houve o canto do Pai Nosso.



Superior Tribunal de Justiça

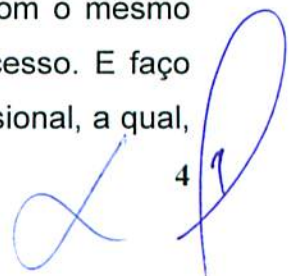
Na sequência, o Ministro Presidente convidou o Ministro Jorge Mussi a prestar o compromisso regimental para o exercício do cargo de Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal, que o fez nestes termos: “Prometo bem desempenhar os deveres do cargo e bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do país”. Em seguida, o Ministro Presidente convidou o senhor secretário da sessão para proceder à leitura do termo de posse: “Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de 2020, às dezessete horas e cinco minutos, na capital da República Federativa do Brasil, na sala de sessões plenárias do Superior Tribunal de Justiça, reuniram-se os membros da Corte em sessão solene, presidida pelo Excelentíssimo Senhor Ministro Humberto Martins, para empossar no cargo de Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal o Excelentíssimo Senhor Ministro Jorge Mussi, eleito pelos seus pares em cinco de maio de dois mil e vinte para o biênio 2020 – 2022. Sua Excelência prestou o compromisso de bem desempenhar os deveres do cargo e bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do país. O presente termo vai assinado pelo Senhor Presidente da sessão, pelo empossado e por mim, Lúcio Guimarães Marques, Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal”. O Ministro Presidente declarou que foi empossado o Excelentíssimo Senhor Ministro Jorge Mussi no cargo de Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal para o biênio 2020 – 2022.

Na sequência, concedeu a palavra à Ministra Laurita Vaz, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa tarde a todos! Recebi a honrosa atribuição de, em nome dos meus ilustres pares, nesta cerimônia, cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Ministro Humberto Martins pela posse no cargo de Presidente do Superior Tribunal de Justiça e o Excelentíssimo Senhor Ministro Jorge Mussi pela posse no cargo de Vice-presidente. Parabênz, nesta oportunidade, o Excelentíssimo Senhor Ministro João Otávio de Noronha e a Excelentíssima Senhora Ministra Maria Thereza de Assis Moura pelo exitoso trabalho realizado na Presidência e na Vice-Presidência deste Tribunal. Devo confessar que, ao ser informada que caberia a mim a grata tarefa de falar nesta solenidade, não contive minha alegria. E o meu entusiasmo se justifica pelo imensurável sentimento de gratidão e admiração pelo Ministro Humberto Martins, que será ombreado nessa caminhada pelo não menos admirável Ministro Jorge Mussi. Sou muito grata ao Ministro Humberto Martins pelo suporte



Superior Tribunal de Justiça

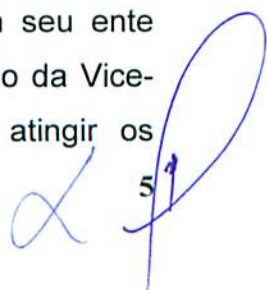
que recebi no período que exerci a Presidência desta Corte, quando ele ocupou a Vice-Presidência. Olhando para trás, não consigo imaginar como teria sido se não o tivesse como fiel escudeiro em momentos importantes, em especial, os complicados. Seu apoio incondicional e sua disposição para ajudar foram essenciais para vencer os obstáculos decorrentes do ofício. Os que já exerceram esse cargo sabem bem, não apenas de ouvir falar, mas porque sentiram na pele, o quão árduo é estar à frente deste grandioso Tribunal da Cidadania. Somos apenas 33 ministros, mas temos muitos servidores e colaboradores. Administrar pessoas e coordenar os esforços não é tarefa fácil. Liderar ações institucionais, que podem refletir em 27 unidades da Federação, não é uma incumbência simples. Requer trabalho em equipe e constante diálogo. Não se move uma máquina deste tamanho sozinho. A complexidade da estrutura administrativa desta Corte é um enorme desafio para quem, no seu dia a dia como magistrado, está acostumado à atuação judicante, tendo que se preocupar apenas com seu próprio Gabinete. Se não bastasse, há ainda a ampliação da atividade jurisdicional, com a assunção de processos de competência exclusiva da Presidência, que frequentemente é instada a decidir, em curto espaço de tempo, questões urgentes e de mais alta relevância para o país. Contudo, esse desafio não será um estorvo para o Ministro Humberto Martins. Sua vasta experiência profissional, como advogado, Promotor de Justiça, Procurador, Desembargador do Tribunal de Justiça, Juiz do Tribunal Regional Eleitoral, Professor da Universidade Federal, todos no Estado de Alagoas, só para mencionar alguns dos cargos exercidos, qualificou-o para ingressar neste Superior Tribunal em 14/6/2006. De lá para cá, percorreu todos os postos que poderia, cumprindo seu papel sempre com altivez. Nos anos mais recentes, foi Corregedor-Geral da Justiça Federal, membro efetivo do Conselho da Justiça Federal, Diretor-Geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados Sálvio de Figueiredo Teixeira, Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça e, finalmente, Corregedor Nacional de Justiça. Por onde passou, deixou importantes resultados de excelentes serviços prestados. Nesta data marcante em sua brilhante carreira, Sua Excelência assume a cadeira da Presidência do Superior Tribunal de Justiça. Não tenho nenhuma sombra de dúvida de que vai cumprir mais essa missão, com o mesmo brilho e desenvoltura daquelas tantas outras que já realizou com sucesso. E faço essa afirmação não só pela riquíssima e bem-sucedida trajetória profissional, a qual,



4

Superior Tribunal de Justiça

aliás, garante-lhe credenciais indeléveis à altura do desafio, mas principalmente pelo seu caráter, pelo seu modo de ser e de agir. Durante os dois anos de convivência, na minha presidência, testemunhei, quase diariamente, o comportamento elegante, educado, prestativo e, sobretudo, solidário do Ministro então Vice-Presidente. O Ministro Humberto Martins é uma pessoa de enorme coração e atencioso com servidores, colaboradores e colegas. Dentro do círculo de amizade mais próxima, além dos próprios pares, quem não se acostumou a começar o dia lendo suas mensagens no *whatsapp*, permeadas de palavras de fé e esperança? Ele não falha nem um dia sequer, não é mesmo? E não para por aí. Presenciei inúmeras vezes o Ministro Humberto Martins mediar conflitos dos mais variados, atuando como apaziguador. Sua postura elegante e ponderada inspira confiança. Por isso, sempre conduz as situações de tensão com tranquilidade até chegar a um bom termo. Por todas essas conhecidas características, tornou-se, mais do que um colega, um amigo querido. Se antes o admirava pela bela carreira construída, hoje o admiro ainda mais pelas suas qualidades humanas. Um homem religioso, atento a seus princípios e imbuído de raro espírito público. Para falar do Ministro Humberto Martins, é preciso falar também da sua família. Como não mencioná-la? Nascido na belíssima cidade de Maceió, Estado de Alagoas, é filho de Dalva Soares Martins, que abraçou o magistério, e José Martins Filho, festejado Procurador de Justiça alagoano, cujo nome batiza o prédio do Fórum de Olho d'Água das Flores, Sertão do Estado, justa homenagem feita pelo Tribunal de Justiça do Estado. Nota-se que o núcleo familiar formado pelos seus pais é fonte de inspiração, de onde foram construídos seus valores, os quais são passados adiante, para as gerações seguintes. Com sua amada esposa, Rita de Cássia Castro Alves Martins, tiveram os filhos, Eduardo Filipe Alves Martins e Laís Camila Alves Martins, ambos advogados. O vovô orgulhoso de Eduarda, Maria Rita e Carolina dedica seu escasso tempo, fora das atribuições do trabalho, com o convívio da família, reforçando os laços que envolvem o mais legítimo e terno amor. Não é por outra razão que ele está sempre com um sorriso estampado no rosto, a refletir a alegria de viver e a felicidade de ter essa abençoada família. Deixo aqui registrados, também, meus cumprimentos aos familiares e amigos, que, nesta significativa data, congratulam-se com seu ente querido por mais uma conquista. Na jornada que ora se inicia, a atuação da Vice-Presidência, em harmonia com a Presidência, é fundamental para atingir os

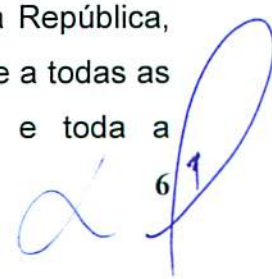


5

Superior Tribunal de Justiça

objetivos. Para assumir essa insigne tarefa, estará presente o Ministro Jorge Mussi, que, tenho certeza, dará todo seu apoio, valendo-se Sua Excelência da longa e exitosa experiência tanto na magistratura quanto na advocacia. É um homem reservado, conciliador, mas firme em suas proposições. Sua conduta como magistrado desta Corte revela um cavalheiro, cioso de seus deveres e cortês com todos que o cercam. Com esse perfil, agregará forças para cumprirem, juntos, seu mister. O Ministro Humberto Martins assume a Presidência da maior Corte Superior de Justiça do país em um momento bastante delicado. Penso que Deus, no esplendor de sua infinita sabedoria, elegeu seu melhor soldado para enfrentar essa batalha. Estamos vivenciando uma fase de provação. Se já era difícil conduzir esta Corte em tempos ditos normais, o que dizer dentro dessa pandemia? Milhares de mortos, enfermos lutando pela vida, profissionais da saúde lidando com a precariedade dos hospitais, trabalhadores perdendo seus empregos, famílias destroçadas, economia posta em cheque. O Ministro João Otávio de Noronha, mesmo sendo pego de inopino, conseguiu agir com assertividade: tomou, no tempo certo, as medidas necessárias para dar continuidade às atividades inadiáveis desta Casa. O Superior Tribunal de Justiça sofreu, e ainda sofre, mas reagiu e se adaptou. Continua cumprindo seu relevante papel institucional, que lhe foi outorgado pela Constituição da República, com excelentes resultados, graças ao esforço, dedicação e compromisso de servidores, colaboradores e ministros. Caberá, doravante, ao novo Presidente e sua equipe continuar essa luta, da qual, com fé em Deus, sairemos vencedores e, quem sabe, melhores. Acredito que a transformação é um consectário lógico e esperado desse combate, que está a exigir de nós uma profunda reflexão sobre nossos valores, prioridades e necessidades. Precisamos vencer e crescer. Senhor Presidente, Ministro Humberto Martins, Senhor Vice-Presidente, Ministro Jorge Mussi, encerro minhas breves palavras cumprimentando-os pela assunção a esses cargos, com meus mais efusivos votos de saúde e sucesso. Que os dias vindouros sejam iluminados! Peço licença para, tomando de empréstimo o bordão do nosso querido amigo e Presidente, dizer-lhes: “Deus no comando! Sempre juntos!” Muito obrigada.

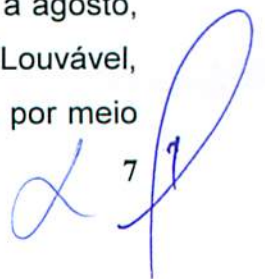
Em seguida, o Presidente concedeu a palavra ao Procurador-Geral da República, que, em nome do Ministério Público, fez este pronunciamento: “Boa tarde a todas as pessoas presentes, aos que nos acompanham pela transmissão e toda a



6

Superior Tribunal de Justiça

comunidade planetária. Este é o Tribunal da Cidadania. Hoje é um dia festa. Comprimento o Excelentíssimo Senhor Presidente República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro; o Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal e Presidente do Conselho Nacional de Justiça, Ministro Dias Toffoli; o Excelentíssimo Senhor Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho de Justiça Federal, Ministro Humberto Martins. Excelentíssimos Senhores Ministros de hoje e sempre; Excelentíssimo Senhor Ministro Vice-presidente da República Federativa do Brasil Federal, General Hamilton Mourão; Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal, Senador Davi Alcolumbre; Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Rodrigo Maia; Excelentíssimo Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, Dr. Felipe Santa Cruz; Excelentíssimo Governador do Distrito Federal, Senhor Ibaneis Rocha; Excelentíssimo Governador do Estado de Alagoas, Senhor Renan Filho. Cumprimento meus colegas do Ministério Público Brasileiro e os servidores desta Corte Superior. É com muita satisfação que participo desta solenidade. Um dia de partida e de chegada de missão bem cumprida e de novos desafios. Nesta solenidade que marca a passagem para a nova presidência do Tribunal da Cidadania, quero inicialmente parabenizar o Ministro João Otávio de Noronha, bem como a Excelentíssima Senhora Ministra Maria Thereza de Assis Moura, os quais cumpriram, com louvor, a missão à frente desta Corte Superior. O Superior Tribunal de Justiça prossegue com muito zelo pela saúde coletiva em meio à pandemia que vivenciamos, a qual já ceifou mais de 115 mil preciosas vidas. Esta casa, ao tempo em que vem preservando a incolumidade de seus integrantes, servidores, advogados e jurisdicionados que aqui transitam, mantém intensa produtividade em trabalho remoto e videoconferências graças ao investimento que se faz em inovação tecnológica e inteligência artificial, voltadas para uma qualificada e cada vez mais célere prestação jurisdicional. Colhi os dados fornecidos pelo Superior Tribunal de Justiça: do início da gestão até o começo deste mês, houve uma redução do acervo processual em mais de 15%. O tribunal diminuiu de 314.796 para 266.537 processos. O número do total de feitos em tramitação, quase 50 mil casos a menos, somente no período de trabalho remoto por conta da pandemia, de março a agosto, a Corte proferiu mais de 297 mil decisões. Este é o Tribunal da Cidadania. Louvável, também, foi a iniciativa mantida conosco e com os Poderes da República, por meio



7

Superior Tribunal de Justiça

de parcerias, que favorecem a melhoria das atividades jurisdicionais e a propagação de práticas entre os diversos órgãos que integram o sistema de justiça. Também há de destacar o empenho da Corte em valorizar questões de gênero e de acessibilidade e respeito às pessoas com deficiência no âmbito deste Tribunal. Excelentíssimo Senhor Ministro João Otávio de Noronha, Excelentíssima Senhora Ministra Maria Thereza de Assis Moura, recebam nossas congratulações pela sensibilidade neste difícil momento de emergência sanitária, pelo bom trato institucional e pela ampliação e modernização desta Casa, que tem servido de modelo nacional e internacional de processo eletrônico, gestão socioambiental, transparência e eficiência, combatendo o bom combate e mantendo firme a fé em dias melhores plenos de vida, temperança e alegria. Manifesto a alegria de contar com a presença de bons companheiros de jornada como são Suas Excelências os Magistrados que se despedem da Presidência do Superior Tribunal de Justiça e também os ministros que agora são acolhidos para integrar a Mesa Diretora, doravante, mantendo a salutar alternância da gestão, teremos à frente desta casa o estimado Ministro Humberto Martins, ombreado pelo também estimado Ministro Jorge Mussi. Ministro Humberto Martins, nascido em meio ao frescor marítimo da querida Maceió e ao aconchego do Senhor José Martins e da Senhora Dalva Soares. Cresceu no agreste alagoano de Arapiraca, onde iniciou sua carreira jurídica: promotor de Justiça, advogado, professor, procurador do Estado de Alagoas e desembargador do Tribunal de seu estado natal. No ano de 2006, passou Sua Excelência a viver em Brasília e a integrar esta Corte Superior, na qual ocupou as funções de membro da Segunda Turma da Primeira Seção e da Corte Especial. Aqui também exerceu a função de Ouvidor do Tribunal, Diretor-Geral da Enfam, vice-presidente da Casa e também do Conselho de Justiça Federal. Foi ministro substituto do Tribunal Superior Eleitoral e brilhou recentemente, também, como Corregedor Nacional de Justiça, com grande atuação em defesa da probidade e da justiça em todo o país, com diversos trabalhos publicados sobre a ciência jurídica e os mais recentes trabalhos de Sua Excelência versando sobre inteligência artificial e o Sistema de Justiça do Direito Regulatório e Cooperação Jurídica Internacional. Por mérito, hoje é *doutor honoris causa* em Direito, com título entregue em 2019 pelo Centro Universitário Facol de Pernambuco por suas contribuições notáveis para o progresso do Direito e da Justiça do Brasil. Receba, Ministro Humberto Martins,

Superior Tribunal de Justiça

nossos votos de muita saúde e sucesso nesta nova jornada, agora como décimo nono Presidente do Superior Tribunal de Justiça. Continue a brilhar com sábia ponderação e visão humanista voltada ao bem comum, à conciliação e à pacificação social, tão bem aqui registrados pela Ministra Laurita Vaz, que me antecedeu nesta tribuna. Meus cumprimentos também ao Excelentíssimo Ministro Jorge Mussi, que integra esta Corte desde 2007 e agora alça à Vice-Presidência. Foi também Ministro do TSE e membro do Conselho de Justiça Federal, tendo atuado como Corregedor em ambos os órgãos. Ministro Jorge Mussi, desembargador e presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, sua terra natal, integrou a Comissão Especial de Reforma do Poder Judiciário e chegou a ocupar por onze dias o cargo de governador do estado, também advogou e é professor convidado da Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil no seu estado. Formado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina, é também especialista em matéria penal e vem atuando em diversos seminários e conferências sobre o assunto. Assim como Sua Excelência o ministro Humberto Martins, o ministro Jorge Mussi também recebeu muitas condecorações e é um profissional e magistrado dos mais respeitados, experimentado em campos distintos no sistema de Justiça, acumula uma visão privilegiada e amadurecida de quem ocupou distintos cargos na República e na sociedade civil. Nestes dias difíceis, é bom contar com pessoas sábias e experientes que seguem oferecendo o melhor a cada passo, servindo os brasileiros na distribuição da justiça. Prosseguem incansáveis, pois "precisam lançar pontes através da noite", como disse Antoine de Saint- Exupéry em seu livro de memórias, Terra dos Homens. Recebam, Senhores Ministros Presidente e Vice-Presidente desta egrégia Corte Superior, as nossas congratulações e a nossa declaração de que o Ministério Público Brasileiro não faltará com esta Casa de Justiça, não faltará com este Tribunal da Cidadania, contribuindo na missão de lançar pontes para defesa dos direitos fundamentais e para a resolução célere e pacífica de conflitos, bem como apresento votos de saúde plena, de uma gestão profícua e feliz. Com a graça divina, o avanço da pandemia haverá de ser superado e os conflitos que lhe são subjacentes também. E o Tribunal da Cidadania continuará servindo ao Brasil como vem ocorrendo desde sua criação. Aqui faremos a nossa parte para que o sol brilhe cada vez mais, até ser iluminada uma vereda dos justos, demonstradas assim nas palavras do sábio Salomão. Juntos façamos pontes

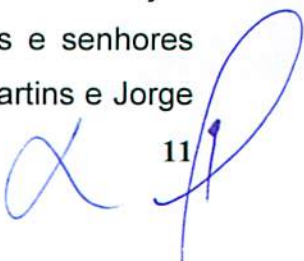
Superior Tribunal de Justiça

para brilhar no advento deste novo amanhecer. Presidente Humberto Martins, Vice-Presidente Jorge Mussi, repetindo as palavras do Ministro Presidente aqui desta Tribuna lembradas pela Ministra Laurita. 'Deus no comando! Estamos juntos! "Muito obrigado".

Dando seguimento à solenidade, o Presidente convidou o Presidente Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Doutor Felipe Santa Cruz, o qual fez seu pronunciamento nestes termos: "Boa tarde a todos, a toda audiência virtual e a todos aqui presentes. Quero saudar, em nome da Advocacia brasileira, o Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro; quero saudar o Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Ministro José Antônio Dias Toffoli, na pessoa de quem cumprimento os eminentes membros da Suprema Corte, de hoje e sempre. Quero saudar o Senhor Vice-Presidente da República geral, Hamilton Mourão; o Presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Humberto Martins; o Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Jorge Mussi; o ministro do Superior Tribunal de Justiça João Otávio de Noronha; o Senhor Presidente do Senado Federal, Senador Davi Alcolumbre; o Senhor Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Rodrigo Maia; o Senhor Procurador-Geral da República, Doutor Augusto Aras; o Senhor Governador do Distrito Federal, meu colega Ibaneis Rocha, e o Governador do Estado de Alagoas, linda terra natal do nosso querido ministro Humberto, Senhor Renan Filho. Senhoras e Senhores, eminentes ministros do Superior Tribunal de Justiça. É uma honra para mim, é com sentimento de profundo respeito ao histórico do Superior Tribunal de Justiça como garantidor dos valores constitucionais que represento a Advocacia brasileira nesta solenidade de posse dos novos Presidente e Vice-presidente desta Corte. Certamente, nossa participação tem um peso simbólico de vocalizar a sociedade civil e fazê-la presente. Sempre atentos aos clamores da sociedade civil, o Tribunal da Cidadania é imprescindível para o amparo de preceitos jurídicos elementares, como a ampla defesa, o contraditório, o devido processo legal e a presunção de inocência, sem os quais não se pode falar de acesso à justiça. É, portanto, uma honra participar desta solenidade. Quero saudar inicialmente o Presidente que se despede hoje do cargo, Ministro João Otávio de Noronha, que buscou, durante sua brilhante gestão, transformar os desafios de uma pandemia em oportunidade para reavaliar velhas práticas, nas suas próprias palavras. Estivemos

Superior Tribunal de Justiça

juntos recentemente no maior evento jurídico do mundo quando reunimos mais de dez mil inscritos para debater as repercussões jurídicas e sociais da pandemia. Sua presença na palestra de encerramento foi fundamental para o sucesso do evento e, nessa oportunidade, a Advocacia brasileira testou publicamente a consagração de sua atuação frente à presidência deste Tribunal Superior. Não posso deixar de mencionar, como feito pelo Doutor Aras, que como resultado de sua gestão houve a redução de 15% do acervo processual desta Casa por meio de uso de ferramentas tecnológicas. São 50 mil casos a menos em média. A criação da Assessoria de Inteligência Artificial, sem dúvida, foi responsável por aprimorar a prestação jurisdicional desta Corte. Lembro aqui também com carinho a nova sala de atendimento aos advogados, a que tanta atenção deu pessoalmente o Ministro Noronha. Na batalha contra a pandemia da covid-19, este Superior Tribunal empenhou-se em garantir a prestação jurisdicional sem dispor da proteção à saúde e superou neste primeiro semestre a marca de 250.000 mil decisões. Trata-se de uma grandiosa conquista para o Estado de Direito. Aliás, diante dessas expertises na área de tecnologia e Direito, quero reiterar o convite para construirmos o projeto do escritório digital, fruto da parceria, que publicamente também agradeço ao Ministro Dias Toffoli, com o Conselho Nacional de Justiça e reunirá diferentes sistemas processuais em um só espaço virtual. Será uma grande conquista para a classe dos advogados e advogadas e certamente para o acesso à Justiça no Brasil. Quero registrar meus cumprimentos à Ministra Maria Thereza de Assis Moura, que, na posição de Vice-Presidente desta Corte, deixa seu valioso legado de eficiência, transparência e vanguarda em defesa de políticas de valorização da mulher para maior participação feminina no Tribunal. Em sua gestão, o STJ aderiu a importantes acordos nacionais e internacionais para promover ações que visam à igualdade de gênero e ao fim da violência contra as mulheres. Essas contribuições, Ministra Maria Thereza, formam um espólio inestimável para a Justiça. Suas lições de cidadania constituem uma verdadeira pedagogia da justiça, pois trazem práticas educativas que visam não apenas ensinar sobre leis, mas, sobretudo, sobre formas éticas de se relacionar com a vida humana. Diante disso, registro aqui o reconhecimento e os agradecimentos da Advocacia a Vossas Excelências pelos relevantes serviços prestados à Nação. Por isso, deixo o meu muito obrigado. Senhoras e senhores eleitos por aclamação, estou convicto de que os ministros Humberto Martins e Jorge



Superior Tribunal de Justiça

Mussi, que assumem esta alta responsabilidade em período tão crítico da história mundial, cumprirão a missão de guiar esta Casa pelos caminhos da justiça. Esta cerimônia representa o reconhecimento de duas brilhantes carreiras na magistratura superior. Sobral Pinto declara que a Advocacia não é profissão para covardes. Oriundos da Advocacia, os Ministros Humberto Martins e Jorge Mussi conhecem bem o cotidiano desafiador de nossa classe, representantes na magistratura da Advocacia alagoana e catarinense respectivamente. Ambos atuaram juntos na Ordem dos Advogados do Brasil e ingressaram no Poder Judiciário por meio do quinto constitucional da advocacia. Suas experiências como advogados qualificam a composição desta Corte com o equilíbrio necessário para evitar a perpetuação de erros no sistema judicial. Ministro Humberto Martins, sua prestigiosa biografia carrega atuação como promotor de Justiça na Comarca de União dos Palmares e eleição por duas vezes como Presidente da Seccional Alagoana da Ordem dos Advogados do Brasil. Não por acaso, tornou-se referência na luta obstinada pela defesa do Estado Democrático de Direito. Ao longo de sua trajetória no STJ, no qual foi nomeado ministro no ano de 2006, exerceu a função de Vice-Presidente da Casa e do Conselho da Justiça Federal, além das funções de Ouvidor do Tribunal e de Diretor-Geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados. Foi também ministro substituto do Tribunal Superior Eleitoral e desempenhou a importante missão de Corregedor Nacional de Justiça. Ministro Jorge Mussi, ex-conselheiro e diretor tesoureiro da OAB de Santa Catarina, por sua vez, pratica desde 1988 a digna arte de julgar. Com 26 anos dedicados à magistratura, foi Corregedor-Geral das eleições gerais de 2000. Com pulso firme e brilhantismo, contribuiu na condução dos processos polarizados da nossa história. Dito isso, não restam dúvidas de que esse conjunto de qualificações apenas reforça nossa esperança, que tem sido tão necessária com os desafios ora postos, reforça a fé histórica na vida e no direito, apontando caminhos cada vez mais democráticos. Nessa caminhada, afirmo-lhes seguramente que o Superior Tribunal de Justiça não estará sozinho. A aliança entre a Ordem dos Advogados do Brasil e o Poder Judiciário é histórica e hoje faz parte constituinte da construção de nossa democracia não por acaso, para situar apenas o período desde que assumi a Presidência da OAB nacional e que certamente também fez parte da atuação de outras gestões do Conselho Federal. São incontáveis os momentos em que

Superior Tribunal de Justiça

estivemos juntos em defesa dos direitos sociais, dos direitos humanos e das liberdades democráticas, sempre munidos de sensibilidade ética e disposição para refletir e encaminhar medidas necessárias para a ordem democrática. A preservação do Poder Judiciário é parte indispensável para a segurança jurídica que tanto buscamos, para corrigir as distorções e injustiças que correm pelas veias de nossa sociedade. Sua atuação é primordial para dirimir os efeitos das infecundas radicalidades e intolerância. A ruína de uma democracia pode ser facilmente prevista quando identificamos o enfraquecimento das instituições republicanas e das liberdades individuais e coletivas. Neste contexto, o termômetro democrático de uma sociedade está ligado diretamente à autonomia e à preservação do Poder Judiciário. Uma decisão judicial tem o potencial de instaurar uma consciência ética na sociedade e fomentar uma estrutura social pluralista, sobretudo em tempos de tantas polarizações, em que o ódio ganha cada vez mais espaço. Por isso, estou seguro de que Vossa Excelência, ministro Humberto Martins, que carrega uma sensibilidade ética e uma eficiência jurídica irretocáveis, certamente cumprirá com louvor a missão de garantir pluralidades jurídicas cada vez mais despolarizadas, sempre calcado no princípio do pluralismo a guiar-se em direção ao bem comum, ao respeito às diversidades e imune às polarizações que atormentam o cotidiano político do país. Para finalizar, quero registrar: a Ordem dos Advogados do Brasil permanece disposta a aperfeiçoar os procedimentos conduzidos nos ambientes jurídicos eletrônicos e presenciais em prol da segurança jurídica, da transferência e da efetividade do acesso à justiça com o objetivo de qualificar a prestação jurisdicional em todo o país. Estamos à disposição para assegurar, sempre em conjunto, os anseios da sociedade em demandas por cidadania, por justiça e inclusão, nos termos da lei, recusando qualquer retrocesso em relação a direitos e garantias fundamentais. Por fim, eu quero utilizar as palavras do escritor alagoano Graciliano Ramos, conterrâneo do nosso querido ministro Humberto Martins, que dizia: “Se a igualdade entre os homens, que busco e desejo, for o desrespeito ao ser humano, fugirei dela.” Estou certo de que este Tribunal Superior não fugirá, mas enfrentará, sem qualquer temor, toda forma de violação da dignidade humana em nosso país. Muito obrigado. ”

Após, o Ministro Presidente fez seu pronunciamento nestes termos: “Boa noite a



Superior Tribunal de Justiça

todas e a todos. Agradeço em primeiro lugar a Deus. Agradeço aos cidadãos e às cidadãs brasileiras que estão assistindo esta transmissão solene pelas mídias oficiais, TV Justiça, STJ, TV aberta de alguns estados brasileiros. E agradeço, também, a todos os meios de comunicação. Excelentíssimo Presidente da República Federativa do Brasil, Senhor Jair Messias Bolsonaro; Excelentíssimo Senhor Ministro do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Ministro Dias Toffoli, na pessoa de quem cumprimento os eminentes membros do Supremo Tribunal Federal e aproveito para agradecer ao Ministro Luís Barroso, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral; em nome do Ministro Toffoli e de Vossa Excelência, eu saúdo todos os ministros de ontem e de hoje. Excelentíssimo Vice-Presidente da República, General Hamilton Mourão; Excelentíssimo Presidente do Senado Federal, Senador Davi Alcolumbre, representando todos os senadores da República; Excelentíssimo Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Rodrigo Maia, representando todos os deputados e o parlamento brasileiro; Excelentíssimo Procurador-Geral da República, Dr. Augusto Aras, representando o Ministério Público Brasileiro; Excelentíssimo Presidente Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Doutor Felipe Santa Cruz, representando os advogados brasileiros e a sociedade civil; Excelentíssimo Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha; Excelentíssimo Governador do meu amado e querido Estado de Alagoas, Renan Calheiros Filho; Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro José Mussi; Ministro da Segurança Institucional da Presidência da República, General Heleno; Ministro da Advocacia-Geral da União, Joaquim Levi. Senhoras, senhores, convidados, familiares, amigas e amigos do Tribunal da Cidadania. “Não temas porque eu sou contigo. Não te assombres porque Eu sou teu Deus. Eu te fortaleço e te ajudo e te sustento com a destra da minha justiça.” É com muita honra e senso de responsabilidade que assumo o mandato de Presidente do Superior Tribunal de Justiça, no biênio de 2020-2022, em sucessão ao Ministro João Otávio de Noronha. Inicialmente, gostaria de agradecer as palavras elogiosas, vindas do coração, da minha amiga Ministra e irmã Laurita Vaz, palavras faladas em nome do Tribunal da Cidadania, que muito me emocionaram e me estimularam para prosseguir na missão nesta augusta casa da cidadania. Igualmente agradeço ao Procurador-Geral da República, Doutor Augusto Aras, falando em nome do Ministério Público da União, cuja presença nos inspira a trilhar o caminho da legalidade e da ética, verdadeiros

Superior Tribunal de Justiça

mandamentos dos homens públicos e daqueles que se preocupam com o Brasil. As palavras do Dr. Felipe Santa Cruz, Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, lembram-me e não me deixam esquecer as minhas origens nas fileiras dos advogados brasileiros, esses combativos guerreiros que diariamente empunham as armas em prol dos direitos e das garantias constitucionais e em defesa da cidadania brasileira. Agradeço às autoridades dos três poderes que se fazem presentes, o Presidente da República, o Presidente do Senado Federal, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, o Presidente da Câmara dos Deputados, o Vice-presidente da República, Presidentes dos tribunais superiores e as demais autoridades e convidados que assistem a esta solenidade de posse por meio virtual em razão da pandemia da covid-19, que assola o Brasil e o mundo, limitando os contatos presenciais. Neste momento, aproveito para agradecer aos meus pares do STJ pela escolha do meu nome e do ministro Jorge Mussi por aclamação, para ocupar, respectivamente, os cargos de presidente e vice-presidente, ao tempo que aproveito a oportunidade para parabenizar o Ministro Noronha e a Ministra Maria Thereza pela gestão na presidência e vice-presidência do STJ. Em especial, pela condução neste período de pandemia, que balança os alicerces da civilização humana e mundial. Exercer o cargo de Presidente do Tribunal da Cidadania é uma grande honra e responsabilidade. Irei tratar com harmonia e com diálogo a defesa do Brasil e da cidadania. Significa conduzir também um dos grandes tribunais superiores do nosso país, responsável pelo julgamento de inúmeros casos de grande repercussão política, social e econômica, que impactam a vida de milhares e milhares de cidadãos brasileiros e formam a jurisprudência que deve ser observada por grande parcela do Judiciário pátrio. Asseguro todas as boas práticas adotadas pelo Presidente Noronha e pelos que o antecederam; serão mantidas e aprimoradas de forma que possamos sempre e sempre evoluir, melhorando constantemente a prestação jurisdicional e cumprindo com excelência o papel que a Constituição Federal atribui ao Superior Tribunal de Justiça. Dedicarei todas as minhas forças para bem desempenhar a missão a mim confiada pelos meus pares, meus queridos amigos ministros do STJ, e trabalhar em busca de um Poder Judiciário cada vez mais respeitado, forte, célere e eficiente, que atenda aos clamores da sociedade brasileira por uma justiça sempre presente e atuante na defesa da democracia e do estado democrático de direito. Acredito que, para ter pleno êxito em minha missão e

Superior Tribunal de Justiça

o engrandecimento do STJ, devo fazer uma gestão participativa em que os magistrados desta Corte tenham a oportunidade de participar ativamente na gestão, nas decisões que deverão ser adotadas nesta casa. Para tanto, devemos viabilizar a participação de todos os ministros ao constituir seis comitês de orientação, comitês consultivos. Cada um formado por cinco ministros e todos coordenados pelo Presidente, que atuarão nas seguintes áreas de gestão com todos os seis presidentes: saúde, segurança, transporte, tecnologia da informação, assuntos legislativos, orçamento e finanças. Na minha gestão à frente da presidência, terei como companheiro, amigo e irmão leal de jornada o Ministro Jorge Mussi, a quem muito prezo e admiro pelo seu notável saber jurídico e pela sua conduta proveniente do grande caráter. Tenho a certeza de que muito poderá contribuir com a sua larga experiência profissional e sua personalidade agregadora e conciliadora para fazermos desta uma gestão verdadeiramente participativa e colaborativa. O Tribunal é de todos, de todos os ministros, mas muito mais da cidadania brasileira. Insisto na ideia de uma gestão participativa, contando com a colaboração e opinião de todos os ministros que compõem esta augusta casa porque acredito que todas as decisões adotadas pela Presidência repercutem diretamente no dia a dia de todos os ministros que integram este Tribunal. Decisões cujos efeitos muitas vezes ultrapassam os dois anos de mandato presidencial e se prolongam pela gestão dos futuros presidentes. Então, nada mais natural que todos os ministros estejam cientes e participantes de todas as decisões que forem adotadas, que possam ter voz e voto também nas decisões administrativas. Por isso, espero contar com a larga experiência dos meus pares que já ocuparam a Presidência e as ideias inovadoras daqueles que futuramente estarão à frente desta Corte. O importante é que todos possam depositar a confiança em mim para gerir a Corte lado a lado, mão a mão, no sentido da construção de um tribunal cada vez viável e respeitado. Também gostaria de externar, desde já, o meu compromisso de respeito e valorização aos servidores e colaboradores, sem os quais nosso trabalho não será possível. Os servidores que integram os quadros do STJ merecem, e merecem sempre, o reconhecimento por seu incansável trabalho em prol do Poder Judiciário e também serão ouvidos em nossa gestão, pois acredito que todos que têm ideias e opiniões sobre como deve ser o serviço público podem e devem opinar para aprimorar o interesse público e o interesse da cidadania. Ressalto que, entre os pilares da minha gestão à frente do

Superior Tribunal de Justiça

STJ, além da gestão participativa e da valorização, estão o compromisso com a responsabilidade, com a legalidade, com a moralidade, com a sustentabilidade, com a transparência, mas, sobretudo, com o respeito ao cidadão. Nós somos instrumentos do poder, o dono do Poder é o cidadão. Sustentabilidade e transparência são requisitos para os gestores públicos. A demora na entrega da prestação jurisdicional deve ser erradicada, deve ser dizimada, pois implica serviço público ineficiente, e a espera, para o direito, pode representar a perda irreversível de seu objeto. Como disse o grande Rui Barbosa na célebre Oração aos Moços: justiça atrasada não é justiça, justiça tardia é injustiça qualificada e manifesta. Desta forma, temos muita a trabalhar, temos muito a fazer. Muito há que ser feito e enfrentarei de cabeça erguida as dificuldades e os percalços do caminho, pois, como diz o velho Graciliano Ramos, o genial das Alagoas, poeta do Brasil: É fácil se livrar das responsabilidades, difícil é escapar das consequências por ter se livrado delas. E no meu caso jamais deixarei de enfrentar as responsabilidades e as turbulências inerentes ao exercício do honroso cargo de presidente desta Corte, como, aliás, foi o meu comportamento em todos os cargos e funções públicas que já exerci. Porque conto com a segurança na fé e a esperança. Porque Deus está no comando de todas as coisas. Nesta nova visão, procurarei agir como sempre atuei, ou seja, com a consciência de que o poder inerente aos cargos deve ser sempre utilizado para fazer o bem, distribuir a justiça e contribuir para o engrandecimento dos seres humanos e para a promoção do respeito da dignidade humana e dos direitos humanos. Tenho consciência, portanto, de que é preciso estar imbuído dos mais elevados sentimentos democráticos para colocar o poder a serviço da justiça com humildade, com prudência, com sabedoria, qualidades do verdadeiro magistrado. É com esse espírito que espero desempenhar a missão a mim confiada pelos meus eminentes colegas e ministros do Superior Tribunal de Justiça. É tempo de concluir, há tempo para todas as coisas. Como se vê, são muitos os desafios. Humildemente, agradeço a Deus, em primeiro lugar, por ter-me dado a necessária inspiração para seguir fazendo o melhor pelo Judiciário brasileiro, mas sobretudo ter a humildade de trabalhar e receber esta missão de exercer a distribuição da justiça, principalmente para os mais necessitados. Também gostaria de agradecer aos meus saudosos pais, José Martins e Dalva Martins, razão maior da minha existência e grandes responsáveis pela minha formação. À minha querida e amada esposa, Rita de

Superior Tribunal de Justiça

Cássia, companheira firme e determinada, de muita fé nas lutas e responsabilidades que tenho assumido ao longo desses anos, meu verdadeiro porto seguro e, posso afirmar, minhas asas nesta jornada. Aos meus amados filhos, Eduardo e Camila, alegrias e alegrias sempre da minha alma e do meu trabalho, ao meu genro, Carlos Alexandre, à minha nora, Luiza, considerados também meus filhos, e às minhas netas, Maria Eduarda, Maria Rita e Carolina, que são a expressão viva da minha esperança em um futuro melhor, num Brasil para todos, no Brasil de igualdade, de fraternidade e de amor, onde possa fortalecer a esperança de dias e dias melhores. Ao meu querido irmão, Mário Augusto, meu amigo de sempre. A toda a minha família, que tanto me apoia na minha trajetória pessoal e profissional, minha gratidão, minha homenagem. Não poderia encerrar as minhas palavras sem deixar de afirmar e de exortar: conto, como sempre contei, com o apoio de todos os magistrados brasileiros da Ordem dos Advogados do Brasil, da sociedade civil e, sobretudo, das entidades ligadas às classes da magistratura: AMB, Ajufe, Anamatra. Deixo aqui registrado meu reconhecimento, minhas homenagens e minha gratidão em nome pessoal e, posso afirmar, em nome da cidadania, ao ministro Dias Toffoli. Em seu nome, estou saudando todos os ministros do Supremo Tribunal Federal pelo apoio incondicional e transparente na defesa da harmonia, na defesa da igualdade, na defesa das instituições, recebendo dele, na minha gestão como Corregedor Nacional, a confiança incondicional para exercer com integral ação a Corregedoria Nacional de Justiça. Dias Toffoli, as minhas homenagens, meu muito obrigado. Agradeço também aos amigos e familiares que não estão fisicamente presentes, mas que estão assistindo a esta solenidade de posse pelos meios de comunicação, que atualmente nos permitem estar presentes mesmo a distância. Uma trajetória profissional é como a vida, ela só pode ser considerada bem-sucedida se for bem vivida. E o bem viver é cotidiano, é diário. Eu afirmo que sou feliz, muito feliz, por ter tudo o que Deus me deu, mas principalmente por minha família, por meus amigos e pelo Tribunal da Cidadania, sem os quais a minha vida perderia grande parte deste brilho. Os tempos são de eficiência, de dinamismo e de celeridade. Bem lembra Raquel de Queiroz, homenageando as mulheres do Brasil, primeira mulher a integrar a Academia Brasileira de Letras, em seu romance *As Três Marias*, que é tempo de despertar o olhar, um olhar interior para as nossas escolhas, para a nossa sociedade, para o nosso trabalho. Grato que somos por viver neste tempo atual. Que

Superior Tribunal de Justiça

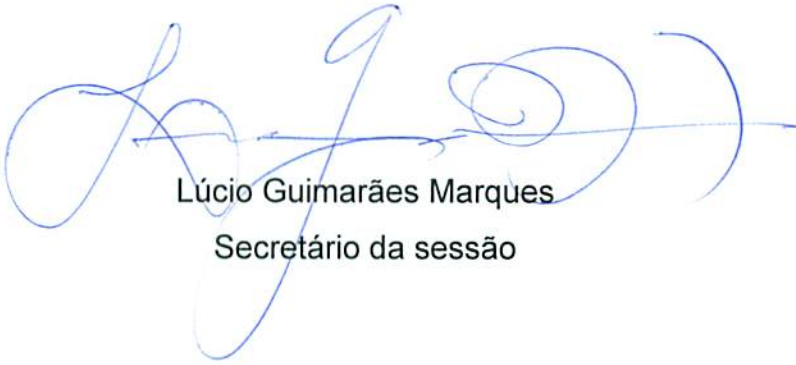
possamos deixar o melhor legado possível, que possamos contribuir para o aperfeiçoamento do Judiciário do nosso país. Tenho fé no Brasil, tenho fé nas autoridades constituídas. O Brasil está sacramentado em meu coração. Alagoas, meu bem querer. Diz a palavra santa: Posso tudo naquele que me fortalece. De mãos dadas, magistratura e cidadania, que Deus nos ilumine. Tudo passa. Vamos vencer a pandemia, pois Deus está no comando do tempo. Acredito nas pessoas. Confio nas instituições, tenho fé no Brasil. Que Deus nos conceda sabedoria, magistratura forte, cidadania respeitada. Que Deus nos ilumine, muito obrigado. ”

O Presidente declarou encerrada a sessão às dezoito horas e cinquenta oito minutos.



Ministro Humberto Martins

Presidente



Lúcio Guimarães Marques

Secretário da sessão